

Antonio José de Sena Batista

Os Irmãos Roberto:
Por uma arquitetura constituída de
padronização e singularidade

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em História Social da Cultura, do
Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. João Masao Kamita

Rio de Janeiro
Outubro de 2006

Antonio José de Sena Batista

Os Irmãos Roberto:
Por uma arquitetura constituída de
padronização e singularidade

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em História Social da Cultura do Departamento
de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profº João Masao Kamita
Orientador
Departamento de História
PUC-Rio

Profº. Paulo Venâncio Filho
Escola de Belas Artes
UFRJ

Profº Roberto Luís Torres Conduru
Departamento de Teoria e História da Arte
Instituto de Artes
UERJ

Profº João Pontes Nogueira
Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 05 de outubro de 2006.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Antonio José de Sena Batista

Graduou-se em Arquitetura na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 1985. Cursou especialização na História da Arte e da Arquitetura no Brasil no Departamento de História na PUC-Rio no ano de 2003. Atualmente, é professor na FAETEC-RJ e atua como arquiteto.

Ficha Catalográfica

Batista, Antonio José de Sena

Os irmãos Roberto : por uma arquitetura constituída de padronização e singularidade / Antonio José de Sena Batista ; orientador: João Masao Kamita. – 2006.

260 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em História)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Arquitetura. 4. Formalismo. 5. Industrialização. 6. Modernismo. 7. Singularidade. I. Kamita, João Masao. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

**À Júlia
e à memória de meu pai, Antonio**

Agradecimentos

Ao Professor João Masao Kamita pela calma, sábia interlocução, generosidade e parceria na realização deste trabalho.

À Professora Ana Luíza Nobre pelo estímulo, ajuda, aconselhamento e amizade.

À CAPES, pelos auxílios concedidos.

Aos professores Roberto Luís Torres Condurú, Paulo Venancio Filho e Antonio Edmilson Martins Rodrigues que participaram da comissão examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento de História da PUC pela dedicação e ajuda constantes.

Aos meus colegas do Programa de Pós-Graduação, em especial, Ana Mannarino e Fabíola Zonno com quem compartilhei ansiedades, risos e conhecimentos.

Aos meus colegas do Curso de Especialização em História da Arte e Arquitetura no Brasil, onde essa caminhada teve início.

A Luiz Felipe Coelho pela participação na banca de qualificação.

À direção e funcionários do Centro de Arquitetura e Urbanismo da Prefeitura do Rio de Janeiro, por permitir meu acesso ao acervo do Escritório MMMRoberto. Em especial, à arquiteta Sylvia e à funcionária Kátia pela ajuda e bom humor.

À direção do IRB, pela boa vontade. Em especial, à Lilia Maria G. Ferreira Leite, por sua luta para conservar a memória dessa instituição.

Às diretorias das Escolas de Aprendizado Industrial do SENAI, pelo acesso irrestrito às suas dependências.

Aos administradores e moradores dos edifícios projetados pelos Irmãos Roberto, por permitirem e estimularem minhas visitas.

Aos meus alunos, clientes e amigos que entenderam e aceitaram minhas demoras e afastamentos.

A Renatinha Castro e Alexandre Campilho pelas contribuições diretas para essa dissertação.

A Renato Glória pela paciência e pelas conversas sobre Worringer e Freud.

A Wilton Catelani pelas leituras críticas, conselhos, incentivos e colaborações diretas.

À Júlia, Lú, Olavo, Maria Júlia, Gustavo e Juarez, pelo apoio incondicional e por desculparem minhas ausências.

Resumo

Batista, Antonio José de Sena; Kamita, João Masao. **Os Irmãos Roberto: por uma arquitetura constituída de padronização e singularidade.** Rio de Janeiro, 2006. 260p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A modernidade surge no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, pelas mãos de um pequeno grupo de arquitetos e transforma a cidade em alvo de reportagens nas mais importantes revistas de arquitetura do mundo. A Europa e os Estados Unidos acompanham, entre perplexos e estupefatos, a adesão de um país com um governo autoritário e de tradição conservadora, na longínqua América do Sul, a propostas tão inovadoras. Dentre esses pioneiros estão os Roberto, três irmãos arquitetos, que, a partir de um entendimento de que a arquitetura moderna teria de ter os processos industriais incorporados aos seus métodos projetivos e construtivos, desenvolvem uma obra bastante diversificada com foco, principalmente, no mercado privado da construção civil. Na fase inicial da arquitetura moderna brasileira, da década de trinta à década de cinquenta, apoiados na crença do poder transformador da forma moderna, articulam, com ampla liberdade formal e apurado controle sobre todos os componentes de suas edificações, uma poética que contrapõe a padronização, exigida pelos procedimentos industriais, à singularidade, numa operação que parece acusar o descompasso entre a realidade social do Brasil e a modernidade pretendida pela elite intelectual, política e financeira da época.

Palavras-chave

Arquitetura; formalismo; industrialização; modernismo; singularidade.

Abstract

Batista, Antonio José de Sena; Kamita, João Masao (advisor). **The Roberto Brothers – Towards a new architecture based on standardization and singularity..** Rio de Janeiro, 2006. 260p. MSc Dissertation - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Modernity appears in Brazil, in Rio de Janeiro, through the hands of a small group of architects and transforms the city into the target of the most important Architecture Magazines worldwide. Europe and The US watch, both perplexed and surprised, a country commanded by an authoritarian government and marked by a conservative tradition adhere to such innovative proposals. Among those pioneers are The Roberto Brothers, three architects and brothers who, believing that modern architecture must have its projective and constructive methods within industrial process, they develop a diversified work structured, mainly, in the civil construction private market. From the 30's to the 50's, during the initial phase of the Modern Brazilian Architecture, The Robertos, based on the belief of the transforming power of the modern shape and using the freedom of shape and wise control upon all the components of their constructions, articulate a measure which opposes standardization, demanded by industrial procedures, to singularity – in an operation that seems to show the abyss between the social reality of the country and the modernity sought by the intellectual, political and economic elite at the time.

Keywords

Architecture; formalism; industrialization; modernism; singularity.

Sumário

1 – Introdução	17
2 – A Arquitetura dos Roberto	29
2.1. - Pioneiros da Arquitetura Moderna Brasileira	29
2.2. – Os primeiros passos da Arquitetura Moderna Brasileira	35
2.3. – Os primeiros projetos de Marcelo Roberto	37
2.4. – O concurso da ABI e o surgimento da arquitetura dos Roberto	39
3 – Construção da poética dos Roberto	43
3.1. – O escritório de arquitetura	43
3.2. – O mercado privado da construção civil como principal cliente	45
3.3. – A Arquitetura contra a especulação imobiliária	47
3.3.1. – A relação dos Roberto com a cidade do Rio de Janeiro	52
3.4. – Uma arquitetura que busca valores públicos	65
3.5. – Plasticidade, singularidade e padronização	69
3.5.1. – O brise-soleil	83
3.5.2. – Os painéis de treliça	89
3.5.3. – Os revestimentos	91
3.6 – Variedade, empobrecimento e envelhecimento	98
4 – Questões finais	110
5 – Conclusão	126
6 – Referências Bibliográficas	129
7 – Anexos	140
7.1. – Fotografias	140
7.2. – Documentos	197

Relação de Figuras

Figura 1 - Maurício, Marcelo e Milton Roberto. Acervo MMMRoberto-CAU	127
Figura 2 - Milton, Marcelo e Maurício Roberto. Acervo MMMRoberto-CAU	127
Figura 3 - Equipe trabalhando no projeto do Aeroporto Santos Dumont (1939). Acervo MMMRoberto-CAU	128
Figura 4 - Milton e Marcelo Roberto no canteiro de obras da ABI. Acervo MMMRoberto-CAU	130
Figura 5 - Roberto, Marcelo e Milton. Associação Brasileira de Imprensa (1936). Vista geral (foto tirada durante a construção). Acervo ABI.	131
Figura 6 - Roberto, Marcelo e Milton. Associação Brasileira de Imprensa (1936). Vista geral. Acervo MMMRoberto-CAU	131
Figura 7 - Roberto, Marcelo e Milton. Associação Brasileira de Imprensa (1936). Vista geral. Acervo MMMRoberto-CAU	132
Figura 8 - Roberto, Marcelo e Milton. Associação Brasileira de Imprensa (1936). Projeto ganhador do concurso, fachada para a rua Araújo Porto Alegre. Acervo MMMRoberto-CAU	133
Figura 9 - Roberto, Marcelo e Milton. Associação Brasileira de Imprensa (1936). Plantas baixas do pavimento térreo, 1º pavimento, 8º pavimento, 9º pavimento.	134
Figura 10 - Roberto, Marcelo e Milton. Associação Brasileira de Imprensa (1936). Plantas baixas do 4º pavimento, 3º pavimento, 11º pavimento e terraço jardim.	135
Figura 11 - Roberto, Marcelo e Milton. Associação Brasileira de Imprensa (1936). Mobiliário. Acervo MMMRoberto-CAU	136
Figura 12 - Roberto, Marcelo e Milton. Associação Brasileira de Imprensa (1936). Quadros de interruptores e medidores de energia elétrica. Acervo MMMRoberto-CAU	136

Figura 13 - Roberto, Marcelo e Milton. Edifício Sede da Liga da Tuberculose (1937). Vista geral. Acervo MMMRoberto-CAU	137
Figura 14 - Roberto, Marcelo e Milton. Edifício Plínio Catanhede (1938). Vista geral. Acervo MMMRoberto-CAU	138
Figura 15 - Roberto, Marcelo e Milton. Aeroporto Santos Dumont (1938). Vista frontal. Acervo MMMRoberto-CAU	139
Figura 16 - Roberto, Marcelo e Milton. Aeroporto Santos Dumont (1938). Vista frontal. Acervo MMMRoberto-CAU	139
Figura 17 - Roberto, Marcelo e Milton. Aeroporto Santos Dumont (1938). Vista a partir da pista de decolagem. Ac.MMMRoberto-CAU	139
Figura 18 - Roberto, Marcelo e Milton. Aeroporto Santos Dumont (1938). Vista frontal. Acervo MMMRoberto-CAU	139
Figura 19 - Roberto, Marcelo e Milton. Fábrica S.A. Marvin (1938). Perspectiva do pátio interno (projeto não construído). Acervo MMMRoberto-CAU	141
Figura 20 - Roberto, Marcelo e Milton. Fábrica S.A. Marvin (1938). Perspectiva frontal (projeto não construído).	141
Figura 21 - MMMRoberto. Edifício Sede do Instituto de Resseguros do Brasil (1941). Vista geral. Acervo IRB.	142
Figura 22 - MMMRoberto. Edifício Sede do Instituto de Resseguros do Brasil (1941). Vista da fachada voltada para a Rua Franklin Roosevelt. Acervo do autor.	142
Figura 23 - MMMRoberto. Edifício Sede do Instituto de Resseguros do Brasil (1941). Vista da fachada voltada para a Rua Presidente Wilson. Acervo do autor.	143
Figura 24 - MMMRoberto. Edifício Sede do Instituto de Resseguros do Brasil (1941). Vista da câmara dispersora de calor (entre fachada e brises-soleil). Acervo MMMRoberto-CAU.	143
Figura 25 - MMMRoberto. Edifício Sede do Instituto de Resseguros do Brasil (1941). Vista do andar tipo (andar corrido).	144

Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 26 - MMMRoberto. Edifício Sede do Instituto de Resseguros do Brasil (1941).	144
Vista do jardim do terraço. Acervo IRB.	
Figura 27 - MMMRoberto. Edifício Sede do Instituto de Resseguros do Brasil (1941).	144
Vista hall dos elevadores do pavimento da presidência, com parede curva de tijolos de vidro. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 28 - MMMRoberto. Edifício Sede do Instituto de Resseguros do Brasil (1941).	145
Vista da parede curva do mezanino. Acvo MMMRoberto-CAU.	
Figura 29 - MMMRoberto. Casa de campo de João Carlos Vital (1942).	146
Vista da entrada da garagem. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 30 - MMMRoberto. Casa de campo de João Carlos Vital (1942).	146
Vista da entrada da casa. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 31 - MMMRoberto. Casa de campo de João Carlos Vital (1942).	146
Vista geral. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 32 - MMMRoberto. Colônia de Férias do IRB (1943).	147
Vista fachada frontal. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 33 - MMMRoberto. Colônia de Férias do IRB (1943).	148
Vista fachada posterior. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 34 - MMMRoberto. Colônia de Férias do IRB (1943).	148
Vista fachada posterior. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 35 - MMMRoberto. Colônia de Férias do IRB (1943).	149
Vista fachada posterior. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 36 - MMMRoberto. Colônia de Férias do IRB (1943).	150
Corte esquemático e Plantas Baixas (2º pav., pav. principal e térreo).	
Figura 37 - MMMRoberto. Escola do SENAI – Costa Lobo (1944).	151
Vista fachada c/ bloco da escada. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 38 - MMMRoberto. Escola do SENAI – Costa Lobo (1944).	151
Vista fachada c/ grade de brises-soleil. Ac. MMMRoberto-CAU.	
Figura 39 - MMMRoberto. Escola do SENAI – Costa Lobo (1944).	151
Vista fachada. Acervo MMMRoberto-CAU.	

Figura 40 - MMMRoberto. Edifício MMMRoberto (1945). Vista fachada. Acervo MMMRoberto-CAU.	152
Figura 41 - MMMRoberto. SOTREQ (1946). Vista conjunto. Acervo MMMRoberto-CAU.	153
Figura 42 - MMMRoberto. SOTREQ (1946). Vista lateral (com marquise dos galpões). Acervo MMMRoberto-CAU.	153
Figura 43 - MMMRoberto. SOTREQ (1946). Vista bloco de escritórios. Acervo MMMRoberto-CAU.	153
Figura 44 - MMMRoberto. SOTREQ (1946). Vista bloco de escritórios. Acervo MMMRoberto-CAU.	153
Figura 45 - MMMRoberto. SOTREQ (1946). Vista lateral. Acervo MMMRoberto-CAU.	153
Figura 46 - MMMRoberto. SOTREQ (1946). Vista interna do bloco show-room. Acervo MMMRoberto-CAU.	154
Figura 47 - MMMRoberto. SOTREQ (1946). Vista frontal. Acervo MMMRoberto-CAU.	154
Figura 48 - MMMRoberto. SOTREQ (1946). Plantas baixas e desenho da fachada principal.	155
Figura 49 - MMMRoberto. SOTREQ (1946). Vista interna do galpão oficina. Acervo MMMRoberto-CAU.	155
Figura 50 - MMMRoberto. SOTREQ (1946). Projeto de detalhamento da marquise lateral.	156
Figura 50A - MMMRoberto. SOTREQ (1946). Vista marquise lateral. Acervo MMMRoberto-CAU.	156
Figura 50B - MMMRoberto. SOTREQ (1946). Vista lateral com marquise do galpão de oficinas.	156
Figura 51 - MMMRoberto. Edifício Seguradoras (1946). Vista conjunto. Acervo MMMRoberto-CAU.	157
Figura 52 - MMMRoberto. Edifício Júlio Barreto (1947). Vista frontal parcial. Acervo MMMRoberto-CAU.	158
Figura 53 - MMMRoberto. Edifício Júlio Barreto (1947). Vista posterior. Acervo MMMRoberto-CAU.	158
Figura 54 - MMMRoberto. Edifício Júlio Barreto (1947).	159

	Vista frontal parcial. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 55 - MMMRoberto.	Edifício Júlio Barreto (1947).	159
	Vista frontal parcial com os dois blocos. Ac MMMRoberto-CAU.	
Figura 56 - MMMRoberto.	Edifício Júlio Barreto (1947).	159
	Vista frontal a partir da Urca. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 57 - MMMRoberto.	Edifício Júlio Barreto (1947).	159
	Vista portaria de acesso. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 58 - MMMRoberto.	Escola do SENAI - Niterói (1948).	160
	Vista esquadrias bloco das salas de aula.	
Figura 59 - MMMRoberto.	Escola do SENAI - Niterói (1948).	161
	Vista bloco das salas de aula. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 60 - MMMRoberto.	Escola do SENAI - Niterói (1948).	161
	Vista esquadrias galpões. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 61 - MMMRoberto.	Escola do SENAI - Niterói (1948).	161
	Vista bloco secretarias voltado para rua Galvão.	
Figura 62 - MMMRoberto.	Escola do SENAI - Niterói (1948).	161
	Vista esquadrias galpões. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 63 - MMMRoberto.	Escola do SENAI - Niterói (1948).	161
	Vista posterior bloco das secretarias. Acvo MMMRoberto-CAU.	
Figura 64 - MMMRoberto.	Escola do SENAI - Niterói (1948).	161
	Vista posterior bloco das secretarias. Ac MMMRoberto-CAU.	
Figura 65 - MMMRoberto.	Escola do SENAI - Niterói (1948).	162
	Vista parcial galpão oficina e passarela de acesso.	
Figura 66 - MMMRoberto.	Escola do SENAI - Vassouras (1949).	163
	Vista interior capela. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 67 - MMMRoberto.	Escola do SENAI - Vassouras (1949).	163
	Vista conjunto (durante a construção). Ac MMMRoberto-CAU.	
Figura 68 - MMMRoberto.	Hotel em Nova Friburgo (1951).	164
	Foto maquete (projeto não executado). Ac MMMRoberto-CAU.	
Figura 69 - MMMRoberto.	Hotel em Nova Friburgo (1951).	164
	Foto maquete (projeto não executado). Ac MMMRoberto-CAU.	
Figura 70 - MMMRoberto.	Edifício Marquês do Herval (1952).	165
	Vista interna dos brises-soleil. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 71 - MMMRoberto.	Edifício Marquês do Herval (1952).	165

Vista externa dos brises-soleil (fachada Av. Rio Branco).	
Figura 72 - MMMRoberto. Edifício Marquês do Herval (1952).	165
Vista externa com brises-soleil. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 73 - MMMRoberto. Edifício Marquês do Herval (1952).	165
Vista externa já sem brises-soleil. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 74 - MMMRoberto. Edifício Marquês do Herval (1952).	166
Perspectiva. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 75 - MMMRoberto. Edifício Marquês do Herval (1952).	166
Plantas baixas do sub-solo, térreo e pavimento tipo.	
Figura 76 - MMMRoberto. Edifício Marquês do Herval (1952).	167
Vista corredores do pavimento tipo. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 77 - MMMRoberto. Edifício Marquês do Herval (1952).	167
Vista hall dos elevadores no subsolo. Acervo MMMRoberto-CAU	
Figura 78 - MMMRoberto. Residência Arthur Monteiro Coimbra (1952).	168
Vista do conjunto. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 79 - MMMRoberto. Residência Arthur Monteiro Coimbra (1952).	168
Vista externa dos quartos. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 80 - MMMRoberto. Residência Arthur Monteiro Coimbra (1952).	169
Vista dos brises-soleil. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 81 - MMMRoberto. Igreja em Vicente de Carvalho (1952).	170
Foto lateral da maquete (projeto não executado).	
Figura 82 - MMMRoberto. Igreja em Vicente de Carvalho (1952).	170
Foto frontal da maquete (projeto não executado).	
Figura 83 - MMMRoberto. Igreja em Vicente de Carvalho (1952).	170
Foto posterior da maquete (projeto não executado).	
Figura 84 - MMMRoberto. Edifícios Finússia e Dona Fátima (1952).	171
Vista conjunto. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 85 - MMMRoberto. Edifícios Finússia e Dona Fátima (1952).	172
Vista fachada voltada para rua Paula Freitas.	
Figura 86 - MMMRoberto. Edifícios Finússia e Dona Fátima (1952).	172
Planta baixa andar tipo. Acervo MMMRoberto-CAU.	
Figura 87 - MMMRoberto. Stand de Vendas do Loteamento Fazenda Samambaia (1953). Vista posterior (fachada voltada para o rio Piabanha). Acervo MMMRoberto-CAU.	173

Figura 88 - MMMRoberto. Stand de Vendas do Loteamento Fazenda Samambaia (1953). Vista posterior (fachada voltada para o rio Piabanha). Acervo MMMRoberto-CAU.	173
Figura 89 - MMMRoberto. Stand de Vendas do Loteamento Fazenda Samambaia (1953). Vista marquise de entrada (fachada voltada para Estrada União e Indústria). Acervo MMMRoberto-CAU.	174
Figura 90 - MMMRoberto. Stand de Vendas do Loteamento Fazenda Samambaia (1953). Vista fachada voltada para a Estrada União e Indústria. Acervo MMMRoberto-CAU.	174
Figura 91 - MMMRoberto. Escola SENAI – Motores (1953). Vista fachada. Acervo MMMRoberto-CAU.	175
Figura 92 - MMMRoberto. Escola SENAI – Motores (1953). Vista fachada com escada helicoidal. Acervo MMMRoberto-CAU	175
Figura 93 - MMMRoberto. Residência Tácito Prado (1954). Vista interior da sala de estar. Acervo MMMRoberto-CAU.	176
Figura 94 - MMMRoberto. Residência Tácito Prado (1954). Vista fachada posterior. Acervo MMMRoberto-CAU.	176
Figura 95 - MMMRoberto. Residência Tácito Prado (1954). Plantas baixas. Acervo MMMRoberto-CAU.	177
Figura 96 - MMMRoberto. Residência Tácito Prado (1954). Prancha explicativa. Acervo MMMRoberto-CAU.	177
Figura 97 - MMMRoberto. Conjunto residencial na Penha - IAPI (1950). Foto maquete (projeto não executado). Acervo MMMRoberto	178
Figura 98 - MMMRoberto. Conjunto residencial na Penha - IAPI (1950).	179
Figura 99 - MMMRoberto. Urbanização de Ricardo de Albuquerque (1951). Foto maquete. Acervo MMMRoberto-CAU.	180
Figura 100 - MMMRoberto. Urbanização de Grumarin (1952). Planta de situação. Acervo MMMRoberto-CAU.	181
Figura 101 - Roberto, Marcelo. Edifício Morro de Santo Antônio (1929). Vista fachada. Acervo do autor.	182
Figura 102 - Roberto, Marcelo. Edifício Morro de Santo Antônio (1929). Vista fachada. Acervo do autor.	182

Listagem de documentos

Todos os documentos, abaixo listados, são cópias de textos datilografados que fazem parte do acervo do Escritório MMMRoberto, que, atualmente, se encontra sob a custódia do Centro de Arquitetura e Urbanismo da Prefeitura do Rio de Janeiro. Como o acervo não está ainda catalogado, não se dispõe de referências de localização específica.

Documento 1 - ROBERTO, Maurício. Texto para o periódico O Jornal. Datilografado. Datado de 30/12/1955.	197
Documento 2 - ROBERTO, Maurício. Texto. Datilografado. Datado de Dezembro de 1974.	201
Documento 3 - Listagem dos projetos realizados pelo escritório. M.Roberto s/c de empreendimentos de arquitetura Ltda. Datilografado. S/data.	213
Documento 4 - AQUINO, Flávio. Texto para matéria jornalística. Datilografado. S/data.	234
Documento 5 - Texto versando sobre o pilotis moderno. Não assinado. Datilografado. s/data	238
Documento 6 - Texto sobre os rumos da arquitetura. Não assinado. Datilografado. Datado de julho de 66.	240
Documento 7 - Texto sobre arquitetura brasileira. Não assinado. Datilografado. Datado de 3/9/56.	241
Documento 8 - AQUINO, Flávio. Texto para Matéria Jornalística. Datilografado. S/ data.	243
Documento 9 - Texto sobre arquitetura. Não assinado. Datilografado, S/data.	247
Documento 10 - Transcrição de entrevista concedida por Maurício Roberto a alunos da Faculdade de Arquitetura da Universidade Santa Úrsula. Datilografado. Datado de 06 de junho de 1989.	248